

FICHA SOCIAL: 112

INFORMANTE: M.C.S.R.

SEXO: Feminino

IDADE: 51 anos - Faixa III

ESCOLARIZAÇÃO: 9 a 11 anos (2º grau)

LOCALIDADE: Juazeiro do Norte - Zona Urbana

PROFISSÃO: Doméstica

DOCUMENTADOR: José Henrique da Silva Filho

TRANSCRITORA: Núbia Lúcio de Alencar

DIGITADORA: Wilson Rocha Rodrigues

DURAÇÃO: 25 minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.C.S.R.,

DOC: Qual a data de nascimento?

INF: eu nasci no dia dois de jane:ro de mil novecentos e quarenta e oito,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: eu: eu/.../

DOC: Até quando a senhora estudou?

[[

**INF: eu fiz o: (+) o colegial' né'' que até hoje o povo chama científico' né'' mudô de nome'
é o colegial' fiz o colegial,**

DOC: Onde a senhora nasceu?

INF: eu nasci na cidade de Missão Velha,

DOC: Veio novinha pra cá?

**INF: sim' eu vim terminá meus istudo' né'' pur que lá:: num dá/ ofiricia condição pra gente
conclui este/ esse curso né'' o ensino colegial,**

DOC: A senhora morou em outra cidade além do Crato?

INF: sim' morei em Milagres,

DOC: Muito tempo? Quanto tempo?

**INF: um certo tempo' né'' até::: os dezoito ano' porque:: quando eu fui istudá' né'' já tava
passano da idade' e:: quando eu fiquei de maió vim pu Crato' fazê o ginásio,**

DOC: Qual o nome de seu pai?

INF: nome do meu pai é: A.R.G.,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: ele nasceu no sitio Santa Rosa' num sitio pare/ que é nas imediações' se eu num me ingano' de Barbalha,

DOC: Qual a sua idade?

INF: eu tenho cinqüenta e dois anos,

DOC: Sua mãe nasceu onde?

INF: mãia mã::e ela:: nasceu numa cidadezã de Abaiara,

DOC: Qual o nome dela?

INF: eh:: M.S.S.G.,

DOC: Você já morou com outras pessoas?

INF: já::' quando eu vim istudá no Crato eu morei cum uma tia' por parte de pai' né" ela: era viúva' não tã filhos' né" por sinal' o caso dela foi horrível (+) ela:: se sentia só' pois ela:: ela casô (+) nim quato de novembo de:: parece que foi de:: sessenta e seis' mil novecentos e sessenta e seis' e ficô viúva no dia dez de novembo' do mesmo ano' até hoje ela num quis ninguêi' e/ eles casaro e ele teve que viajá no ôtro dia né" ele casô num dia e viajô no ôtro (+) junto cum primo' e no que eles foro tã um açude e quando eles chegaro lá eles resoveram tumá um bãi'e:: aconteceu o pió' e:le:: morreu afogado' até apildaro ela de viúva virge' e é ingraçado pra num dizê trágico' aí eu fui passá um tempo cum ela' ela se sentia muito só por conta dessa (+) tragédia,

DOC: A senhora Trabalha?

INF: não' e:u/ uma vez inventei' mah meu marido ele/ num dexô' aí eu risolvi trabalhá:: num coisa que nu::m saísse de ca::sa' né" aí eu começei a fazê umas custurinhas' im casa' aí cumecei a fazê pras vizinhanças e o povo cumeçô a:: a me procurá' e até ho:je quando eu po:sso' faço' custuro uma ro:pa' ma num (+) exerço nenhuma profissão não' só essa mehmo,

DOC: Qual é a sua Profissão?

INF: como já falei' me torne:i' eu/ pro conta disso tudo' que eu falei' eu me tornei uma custurera' né" custurano' fazeno essas ropinha pro po:vo,

DOC: Você me disse que estudou até o 2º grau, ou seja até a terceira série do segundo grau.

[[

INF:

fo::i,

DOC: Por que não continuou?

INF: eh:: num sabe como é essas coisa de home” meu marido ele/ toda a vida ele fo:i desses home assim ciuimẽ::to (+) e na época’ queu inventei assim de trabalhá’ queu tĩa muita vontade assim de ganhá meu dñerim’ né” (+) aí:: trabalhá:’ e quiria istudá’ ma::is houve/ lá na época’ houve um caso lá duma:: duma mulé’ que butô/ meteu chife no marido e:: ele já era assim uma pessoa:: (+) ciumenta’ aí o negócio intortô po meu lado né” ele/ muito machista’ dizia que lugá de mulé era me casa’ com essa istória eu tive meus prejuízos’ né” e:: num pude me adiantá,

DOC: Aí o marido não deixou estudar?

INF: cum toda certeza’ tive/ num teve jeito, eu usei de todos os truque que a mulé pode usá (+) e tudo mais ele’ ele tinha a cabeça DURA’ né” e dipoih dessa que hove lá’ pronto’ na épuca (+) tinha a cundição dele/ de:: eu trabalhá’ né” de istudá’ ele me queria im casa’ o tempo todo,

DOC: A senhora tem filhos?

INF: tẽ::i’ eu tenho::/ naquela época a gente’ né” nem se: privinia muito’ eu tẽo seis filho’ seis filho,

DOC: A senhora lembra da idade deles? ((risos))

INF: le::mbro’ pera aí: (+) tem o J.:’ (+) o J. tẽi ((silêncio)) trinta e seis anos’ aí: (++) te::im J.’ perai’ dexa eu me lembrá da idade de J. direito’ perai (+) J. tẽ::i/ J. tem trinta e quato ano’ aí tĩa’ tẽim a J.D. (+) J.D.’ xô olhá’ J.D. foi/ (+) perai’ trinta de J.’ eh: trinta e quato J.’ é TRINTA’ J.D. é trinta (+) S.’ (+) S. vinte e nove’ S./ ele foi bem pertim’ né” e também tẽi uma barriga de gêmeos’ tẽi F. e F. (+) né” se eu num me ingano elas tẽi vinte e sete ano’ vinte e sete’ né” essa/ essa última aí fo:i a dispidida’ foi logo duas’ né” naquela época cê sabe’ a hente num se privinia não’ era tudo/ ah mulé tudo de boca aberta’ inchia a casa de filho,

DOC: A senhora lembra da idade deles?

INF: le::mbro’ mah eu já respondi’ né”

DOC: Todos eles estudam?

INF: eles terminaro’ né” os istudo (+) imhora: a/ esses istudo que a hente dizia terminaro naquela época era:: um terminô a oita::va’ oto terminô o sigundo gra::u’ os ietudo que a hente dizia naquela época que terminava era assim’ nessas condição’ né” porque hoje quando a hente diz fulano de tal se formô’ terminô’ geralmente fez uma faculda::de’ mah naquela época eles terminaro os istudo de acordo cum (+) o grau que a hente valorizava muito naquela época,

DOC: O nome dos filhos da senhora?

INF: eh:: J.' o mais velho (+) depo::is vëi J./ J.' J.' depois de J. vei J. (+) depo::is vei S.' e por último' F. e F., ((interrupção))

ENTREVISTA

DOC: A senhora costuma ver televisão?

INF: e::u às vezes' à no::ite e/ eu gosto muito assim de novela' eu sei que a vida da gente já é uma novela' mais (+) é a única manera da gente se distraí' principalmente a novela da:: Globo' né'' puque ela:: é bem/ é cheia de::/ é cômica' é cheia de tragé::dia' eu a:/ assim uma novela mah interessante purque elas mostra a realidade (+) da gente' hoje em dia né'' eu gosto duma novelinha' num vô menti' eu sô um pôco (+) chegada a novela,

DOC: Que programa a senhora assiste?

INF: e::u assisto ao Silvio Santos' o Gugu' às veze o Fantáhtico (+) o Silvio Santos ah veze eu assisto purque:: eu acho até ingraçado' imbora (+) num mundo desse que hente fica aqui todo mundo sem dinheiro e ele naquela istória de topa tudo pur dinheiro' topa tudo por dinhe::ro' às veze eu me sinto até uma/ uma palhaça purque aqui a hente num tõi um centavo e aquele home jogano dinheiro pa todo lado' ali eu acho até/ assisto o progra::ma' gosto (+) é divertido ma::is (+) no dumingo num tõi ota/ num tõi opção' a gente num tõi pograma mehmo pa pa assisti' eu assisto o Silvio Santo' o Gugu' o Fantáhtico' às veze eu mudo de canal e:: assisto o Fantástico (+) mehmo purque a hente (+) preferê' nem que seja mintira e:: ô:: qualquer fantasia' a hente tá se divertino' né'' é bom,

DOC: A senhora costuma ouvir rádio?

INF: sim' ah vez eu gosto,

DOC: Qual o horário que a senhora costuma ouvir?

INF: eh::o rádio eu gosto mais assim' sete e meia da manhã eu gosto de: ligá o rádio' o horário que eu vô ajeita o café:: e tudo do po::vo' né'' amanheço e vô direto pu pu rádio,

DOC: Que programa a senhora prefere?

INF: e::u como de custume (+) que todo mundo custuma mehmo na:: quando a hente se vê aí' todo mundo/ quando a hente cunvessa' tá informa:do' as informação geralmente/

Vicelmo' né'' programa de Vice::lmo' eu' eu iscutu todo dia sete e meia eu abro o meu rádio pra (+) ouvi ah notícia,

DOC: A senhora lê Jornal?

INF: beim' o jornal eu/ não' eu num' leio não porque ultimamente eu' to' cum um pobreminha na vista' né'' num sei se é a idade porque você sabe' qua::ndo a gente vai chegando na idade' tudo vai se desgastando e por incrível que pareça o principal é a vista, (+) apesar de me sentir com bastante corage' ma::is a: mña visão/ eu tô/ eu tõe pobrema de vista' aí quando eu lêo' dá uma dô de cabe::ça e tu::do' aí eu evito,

DOC: A senhora gosta de ler revistas?

INF: nã::o' por conta do pobrema que já lhe disse' ma::is às vezes (+) tõi uma mocinha que me ajuda' que mora cumigo porque eu já tô dessa idade' ela vive me ajudano' ela/ ela que/ me ajuda assim' ela lê prá mim a revis/ uma revista qué chamada Caras' né'' porque ela fala da vida dos artista da novela' eu como gosto da novela' aí ela fica lendo pra mi::m' eu vô iscuta::no aquelas histó::ria da::' aquelas coi::sa da:s festas' as roupa que vestiu' os caso amorosos que eles têm, todas aquelas coisas dos artístas, aí ela traz prá me ler e eu me sento de tarde aqui fora e ela fica lendo' aí eu vou pelo menos me informando disso aí' porque jornal ela não gosta de ler não' e essa revista ela gosta,

DOC: A senhora gosta de festas?

INF: gosto' eu já fui muito assim' festera' né'' eu gostava de: de dançá (+) que hoje em dia o povo num dança mais' né'' hoje em dia o povo pinota né'' mais eu dançava' dançava muito' pur sinal' o meu marido né'' uma das coisa queu me apaixonei pur ele' gostei dele' foi porque ele dançava bem né'' aí quando eu cumecei as primeiras festa' se bem que a hente num ía a muita festa na mía época que meu pai num dexaha' mah as oportunidade que tñ'a' ele/ a hente dançaha e uma das coisa que eu gostei mais nele fo::i (+) dançá' porque ele dançaha MUITO bem' todo tipo de música' ele dançaha' e eu tambêi gostaha,

DOC: E a exposição do Crato, a senhora costuma ir?

INF: e::u (+) eu já fui muito' né'' MUITO' mais ele né'' ma::s hoje eu num tô indo mais assim porque:: na verdade' num sabe'' eu tô achando mais sem gra::ça né'' o povo traiz umas banda de fo::ra (+) e:: a festa num é mais como era antes, aquela festa que caracterizava mais a região' né'' Luíz GonZAGA' aquelas coisa bo::a' hoje tá diferente' é banda de todo je::ito' tá trazeno as coiha de fo::ra' aí eu/ pra mim' perdeu

a graça' que::/ até porque pra mim oh visitante vem pra vê a:: ah cultura daqui e num intanto assim' tá um pôco perdido' tá assim um pôco sem graça,

DOC: A senhora gosta de vaquejada?

INF: não (+) nunca::/ num gosto não' de vaquejada não,

DOC: Forró, a senhora gosta de dançar muito?

INF: ah' como eu já disse que:: que danço bẽi' meu marido tambẽi dança muito bẽi' eu adorava um forró (+) AVE MARIA' os forró que eu gostaha era do finado Luís Gonzaga' quando ele tocava a sanfona' eu/ tinha assim um forró' música dele mehmo purquẽ ele' né'' nu::m/ Jorge de alti::m' porque hoje o povo né'' só gosta dessas banda de istória da/ da calcã preta' num sei o quẽ' mah na época noh achava bom' o forró de Luís Gonzaga' Jorge de Altim' né'' (+) trio nordestino' eu gostaha muito' os forró de antigamente é assim maih bunito' tã uma letra bem bacana' era muito bom' forró/ dançava a noite toda' amanhecia o dia' ((vozes)) acho que inda hoje/ se inda::' apesá de tá véia' que foi já majestade' acho que inda hoje eu puxaha/ (+) dava conta do recado ainda,

DOC: E o São João, o que representa prá senhora?

INF: ah::' (+) o São João repre/ pra mim é a milhó festa do ano' ele:: é uma festa' cumo eu posso dizẽ assim' té saudá::vel' descontraído' uma coisa' né'' (+) e:: principalmente no sítio, eu tẽo duas filhas quelas moram no sítio e ela::s se organizam' lá::' fazem quadri::lhase' se juntam com ôtas colega' com as as vizinha' e organizam lá a festa com cota' AVE MARIA' uma maravilha' ela::s fazem tu::do prá:: pressa festa e eu num perco não, (+) toda vida que teim essa festa lá no sítio' eu tô lá' marcano presença,

DOC: A senhora se acha velha? Já entregou os pontos?

INF: nã:o (+) de jeito nũum (+) e::u tẽo corage prá tudo' como eu lhe disse' eu tẽo problema de vista' né'' (+) mas eu num me troco puh essah mulé de hoje' que hoje é tudo pro::nto' ah hente pilhava a: o: o: arroi naquele te::mpo' muia o mi::lho' trazia tu::do' apesá de/ e a gente era disposta' num tã essah istória de duença' num tã esses pobrema que a hente vê hoje, eu me si::nto' ainda me sinto jo:vem, porque eu tẽo mais corage que as mãia filha' muito mais' viu'' e::u às veze olho pa mãias filhas e fico é cum pena' porque num tẽi a corage que eu tẽo não' eu me sinto/ eu não me sinto velha pela corage' pelo ispírito' e tẽo o ispírito jo:vem' viu''

DOC: A senhora gosta de futebol, torce por algum time?

INF: nã:o' eu num torço assim pur nenhum time, agora eu go:sto mesmo (+) de futibol' é na época que tem a copa' num sabe'' na época que tẽim a copa' aí eu gosto, porque:: todo mundo fica impolgado' né'' involvido cum a::/ isperano o resultado' aí eu só gosto (+) quando tẽi copa' a copa do Brasil' vai tê a copa mundial né'' no caso o Brasil' que eu fico torceno pelo Brasil' (+) num tẽi preferência não' agora os meus filho tẽi' é uma confusão danada' principalmente cum o Flamengo e Vasco' que são/ ave maria (+) eu vejo uma locura,

DOC: A senhora acha que o Brasil vai ser campeão nas olimpíadas?

INF: que o Brasil/.../

[[

DOC: Vai ser campeão nas Olimpíadas?

INF: a::cho' boto fé' como brasileira né'' eu tẽi que:: acreditá' né''

DOC: A senhora pratica algum exercício físico?

INF: e::u:: faço umas camãada' né'' eh:: às veze eu chamo meu isposo pra i cumigo' mais quando ele num qué::' eu vô' faço mñas camãada' de costume' o único exercício que eu faço também' a mña idade não permite mais que eu faça' muito esforço' num é''

DOC: A senhora costuma ir à Igreja?

INF: olhe' não perco uma missa' eu num perco nñuma missa' todos os dumingo eu vô' pra mim (+) uma semana sem missa (+) é co::mo:: uma barriga vazia' como se eu (+) preenchesse meu ispírito' meu ispírito (+) taha cum fo::me' assim' necessita realmente' pra mim TODA a semana eu tẽo que í à missa' é muito importante pra mim a missa' viu'' eu num dexo de í não,

DOC: E quanto a escola? Eles davam trabalho para ir? Na hora de se arrumar? ...

INF: meus filhos''

[[

DOC: Ou a senhora não tinha problema com seus filhos?

INF: ah' meu filho/ graças a Deus' nunca tive poblema não' né'' (+) cu::m os meus filhos pa::ra í::' pa iscola (+) po::is (+) eles' mesmo se preparavam' né'' e:: (+) na::quela época' num tña essa história de mere::nda (+) mercanti::l (+) era só pegá uma fru::ta' né'' (+) e pronto (+) já era a merenda deles (+) né''

DOC: E era uma merenda bem saudável... do que as de hoje, certo?

INF: é (+) era uma merenda bem ma:is: saudável' claro que era' purque ah criança era:: sempre maih sadia' né'' e nã:o (+) fica cum priguixa' butaham priguixa na hora de estudá:' eu me lembro (+) muito bem (+) que ah criança quando chegava da iscola'

jogava os livro (+) pra um lado (+) e corria pra rua pa brincá (+) e a gente era quem gritava' MENINO VEM ALMUÇÁ' e chamava várias veze e ele dizia (+) não istô cum fome mamãe (++) e hoje' elas chegam logo dizem (+) istô morreno de fome mamãe (+) bota o meu almoço (+) e nem as mão querem lavá' né'' (+) pá pudê cumê (+) imbora a:: a iscola taí' né'' pra/ insinano (+) parece que nã::o dá nem tempo (+) a fome não dexa,

DOC: Então a senhora acha que mesmo com a merenda escolar, as criança não tão bem alimentadas e preparada para assistirem as aulas?

INF: nã::o (+) não é de se negá (+) né'' que esta mere:nda (+) ela vei ajudá' e muitah/ e mu:ito ah as criança' né'' (+) pois tõi muitas' que num tõi nada pra cumê em casa (+) e isso é importante' essa/ esta merenda' mais quando tõi (+) pois falta' ma::is do que tõi' aí/ e as criança chegam em casa dizem' mamãe' eu istou MORRENO de fome (+) purque hoje num teve merenda (+) você há imaginô né'' uma criança ficá até as onze hora sem cumê na:da' só com o café' e o pão (+) quando tõi' pois as veze é só o café puro e nada mais' é de dá pena num é mesmo''

DOC: Claro que sim, pois com a barriga seca o corpo não fica em pé e as crianças só pensam em dormir na carteira e chegar a hora de tocar e ir para casa comer alguma coisa, pois tem muitas que nem almoçam, nem almoço tem em casa. Mas a senhora acha que assim mesmo o ensino melhorou um pouco mais, pois ainda tem que melhorar muito, certo?

INF: olha::' seu Henrique' como o sinhô é profressô' e intende maih de istudo do que eu' eu digo que você tõi razão (+) o istudo milhorô muito mesmo' mais ainda não vejo muito essas milhora (+) que se vê na ru::a' ô na televisão' é TODO mundo reclamano' da falta de vaga nas iscola' falta de professô:: e até mehmo de merenda iscolá, olha eu só tõe um antigo primário (+) e u::m ginásio' como cê sabe' o colegial que já lhe disse' esse curso' ma::is (+) eh::: entendo muito bẽi que::: uma educação eh: de qualidade' como dizem por aí' só se faiz cum crianças e jovens' né'' como tambẽi até adultos na iscola' fora dela nunca se pôde dizê que a educação nossa vai bem' o sinhô vai me desculpá' maih nada disso istá acunteceno' o::: que se vê é só reclamações (+) até::: mehmo por parte dos professores' pois um professô:: ga:nha muito pôco' né'' pá trabalhá' cum essas criança (+) que num é nada fácil' de insiná' né'' o bom caminho pra elas,

DOC: Ainda bem que a senhora tem bastante consciência e conhecimento daquilo que diz, pois se todas as mães tivessem o conhecimento que a senhora tem, poderia se juntar

aos professores e procurar melhorar a nossa educação e transformar as nossas crianças em verdadeiros cidadãos. Mas quanto ao seu conhecimento e quanto aos que estamos vendo com a preocupação do governo em melhorar o ensino, o FUNDEF com mais dinheiro pra escola, reformar as escolas e dar condição de trabalho aos professores, a senhora não acha que isso faz bem para que nossos filhos e nossos jovens de hoje tenham um ensino melhor?

INF: bê::i' faz bê'i' né'' eh você fala aí eh:: quano vucê fala aí' quano você cita aí' o FUNDE/ o FUNDEF' eu num tô bê'i pur dento né'' porque eu num sô professora, mas já ouvi: comentários assim' né'' o dñe::ro vem aí' como eu to/ em toda prefeitura ah hente vê ah falcatrua tudo né'' a hente sabe que o dñero véi, mas inquanto ixisti gente lá dento' puquê o povo que fica lá dento da prefeituu::ra é tudo gente que tõi muito istu::do' né'' que quanto maih istudo tõi' milhó de robá' discupe mais a verdade é essa' né'' a:í o povo que frequenta a isco::la geralmente é um po:vo: que num tõi assim esse isclarecimento todo' né'' as veze eu acho ingraçado' que tõi mãe e tõi aluno que acha tudo uma maravilha' porque:: num tõi cunhecimento' num intende como é que se processa lá as as coisa, e::u acho que a milho::ra' o governo pode tá investino, ago::ra:' cheganó até nós' pur causa dos intermediário' num chega não,

DOC: Ô dona M.C., uma curiosidade, fez até o 2º grau, num foi, porque a senhora não fez Universidade? Por que casou?

INF: foi porque eu casei' aí o marido' cumo já lhe disse' muito machista' e a: vizinha lá: fez aquele negócio que lhe disse' né'' butô umas ponta lá: e:: o bicho complicô pu meu lado,

DOC: E naquela época fazer, que era Filosofia, né?

[[

INF: é,

DOC: Quem estudava em Filosofia, e ... era quenga, né? Rapariga...

[[

INF: é::' inda tĩa esse esse pobrema' ((risos)) tĩa uma visão totalmente deturbada dessa/ desse desse/ dessa dessa:: (+) (+) realidade aí' né'' cê sai de casa pa chegá dez hora da noite' AVE MARIA' né''

DOC: A senhora tem vontade de fazer faculdade?

INF: ho::je:' pra lhe sê franca' não' tô cansa::da:' num é'' (+) muito cansada' eu tive MUITA vontade' até u::ns oito a dez ano atrás' aí eu tĩa vontade' mais agora já/ eu tô achano/ num tõi mais cundição' né'' até porque hoje é diferente o: insi::no' né'' exige

muito trabalho' eu vi aí (+) uma nora minha aí com' umas história aí' reque muito te::mpo' e:: gasta muito tambêi' nessah condição num dá não,

DOC: Como a senhora sabe está tramitando no noticiário de Juazeiro que vão criar uma universidade de medicina, dita que é mantida pela prefeitura com o apoio de Mauro Sampaio e dizem que 90% vai ser o pessoal de ensino público e 10% para o pessoal do ensino particular claro que eu vejo uma discriminação, eu lhe pergunto, não dá aquela ansiedade de estudar e fazer um cursinho, fazer faculdade de medicina?

INF: é' você falano assim que vai dá mais chance' o percentual que você tá falano aí' que é maió pra o povo da:: iscola pública (+) é:: até bunito' como as coisa do Brasil' tudo no papel é bunito' agora só que e::u' desculpe mais uma vez' eu num acredito que quem vai tê acesso a essa universidade' vai sê: o povo público/ da iscola pública não' porque:: num s/ vô dizê pur que eu num provo assim' né'' mais hoje/ vê você alguém vendê gabari::to' um grupo' que fa/ tõi os cambalacho' né'' aí:: tõi o pessoal de fo::ra' porque a hente vê na universidade aqui' eu já vi mĩa nora dizeno' que tõi inscrição pur todo ca:nto' oferece oportunidade pra todo mundo lá fora e oh daqui:' que num tõi' né'' e a questão também que eu acho que:: recurso mehmo' será que vai funcioná isso mehmo'' será que vai tê esse esse esse::' fica a dúvida' eu sinceramente' tô como São Tomé com essa afirmação' imbo::ra' eu acredito que haja boa intenção' agora eu num sei se na prática' isso vai funcioná realmente' porque:: uma faculdade de medic::na (+) requeer muito:: (+) recurso né'' muita coisa,

DOC: A senhora tem razão, eu também queria saber dentro de mim, se um dia vai funcionar da verdade, seriamente.

INF: e com essa essa essa:: idéia aí' essa filusofia aí pra iscola pública' o povo da iscola pública' eu num acredito não porque também a iscola pública num tõi condição' num é dizeno nada não' ma::iho esse povo que istuda na iscola pública num tõi condição de passá no vestibulá' quando disputá com com o pessual da iscola particulá' aí: num vai tê/ tê chance' a chance vai sê pôca,

DOC: A senhora tem razão. Ô dona M., eu queria agradecer muito a senhora por ter colaborado com esse trabalho e ter aprendido um pouco mais com a senhora, através desses conhecimentos e queria dizer que é preciso acreditar num futuro melhor e que estou muito feliz com suas respostas e deixar aqui o meu agradecimento e que as últimas palavras sejam suas. Pode ficar a vontade.

[[[[

INF: e::u: eu é que agradeço num é” ouvi:: pur sinal essa agora aí cum relação a essa faculdade aí de medici:na’ eu sô sincera’ eu tive cunhecimento agora’ cum você’ apesá de:: cumo eu já citei aí na:: pra você:: assisto o:: nuticiário de vicelmo e tu::do’ mais aí a gente se disliga as veze de certas coisa’ essa nutícia até me dexô um pôco filiz né” mais eu sô grata pela oportunidade aqui’ de participá::’ eu lhe agradeço viu” agora eu espero’ se Deus quizé’ que realmente’ esse fato aí que foi mah interessante que você me disse’ ele seja posto em prática’ viu” eu vô isperá’ que:: oportunidade seja oferecida a quem merece’ que não tõi,

DOC: Ok! Muito Obrigado

INF: por na:da,